XII Seminário Internacional sobre o Desenvolvimento Regional Santa Cruz do Sul, 10 a 13 de setembro de 2025.

Tema: Planejamento e Desenvolvimento Regional: Estado, Mercado e Sociedade.

Promoção: Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC

Quarta Circular: junho de 2025

APRESENTAÇÃO

O Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR), Mestrado e Doutorado, da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Brasil, é um evento acadêmico bianual que se consolidou como um dos principais espaços de debate interdisciplinar sobre o desenvolvimento regional no Brasil. Iniciado em 1996 como Seminário Nacional de Desenvolvimento Regional, com periodicidade anual, o evento adquiriu abrangência internacional a partir de 2002, tornando-se referência para pesquisadores, docentes e estudantes de Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e áreas correlatas, tanto no Brasil quanto no exterior.

Tem como objetivo fomentar reflexões teóricas e metodológicas, fortalecer a interdisciplinaridade e debater políticas públicas e modelos alternativos de desenvolvimento. Em cada edição, propõe temas que possibilitam a problematização de questões emergentes no campo do desenvolvimento regional, promovendo a análise crítica e a qualificação de políticas e instrumentos associados a essa temática. O evento se destaca por integrar diferentes áreas do conhecimento e por incentivar a troca de experiências e o fortalecimento de redes de pesquisa nacionais e internacionais.

Com o tema central **"Planejamento e Desenvolvimento Regional: Estado, Mercado e Sociedade"**, o XII Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional propõe uma reflexão aprofundada sobre os desafios e as possibilidades do planejamento territorial em um contexto de crescente complexidade e instabilidade política, econômica e ambiental. O evento busca problematizar os esforços relacionados ao desenho e à implementação de políticas regionais, analisando os avanços e limitações das estratégias adotadas para promover mudanças capazes de reduzir desigualdades, valorizar as diversidades regionais e construir caminhos para um desenvolvimento mais equitativo e sustentável.

Além disso, o Seminário visa impulsionar debates sobre a necessidade de novas orientações territoriais, comprometidas com transformações qualitativas no desenvolvimento das regiões, em resposta aos desafios impostos pelas crises socioeconômicas e ambientais globais. Particularmente no contexto da América Latina e do Brasil, a instabilidade econômica e política tem condicionado e impactado significativamente os processos e as políticas de desenvolvimento regional, gerando repercussões desiguais nos territórios e nas diferentes formações socioespaciais, em múltiplas escalas.

Diante desse cenário, torna-se imperativo avançar na análise teórica e metodológica, bem como no debate crítico, sobre as formas como o planejamento e o desenvolvimento regional têm se estruturado nas diversas regiões. Para fomentar essa discussão, o XII SIDR foi organizado de forma a contemplar cinco mesas-redondas e dez sessões temáticas de apresentação de trabalhos, estruturadas para possibilitar a troca de saberes, experiências e perspectivas entre pesquisadores, docentes e estudantes envolvidos na temática do desenvolvimento regional.

Mesa 1 - Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial – PNDR, PROMESO, PNOT, PRONAT, PTC.

Nesta mesa serão discutidos temas relacionados aos processos de desenvolvimento e de planejamento territorial regional, os condicionantes, desafios e contradições geradas pela estrutura federativa brasileira na promoção das políticas e processos de desenvolvimento e coesão territorial; a subsidiariedade na política regional; as múltiplas escalas dos processos e políticas de desenvolvimento regional; os diferentes conteúdos e dimensões dos processos e políticas territoriais rurais e urbanas; a articulação escalar e a integração setorial de políticas de desenvolvimento regional.

Mesa 2 - Indústria e Território no Brasil: transformações e desafios do desenvolvimento regional brasileiro no século XXI

Nesta mesa serão debatidos sobre o papel da indústria no desenvolvimento e na integração regional brasileira, o que tange a disponibilização de ativos econômicos e sociais no território e a promoção da convergência de renda das regiões retardatárias com as mais

desenvolvidas. A mesa irá priorizar o diálogo com as conexões entre o território e a indústria, conciliando políticas setoriais e regionais.

Mesa 3 - Clima, água e alimentação em contextos de desenvolvimento regional

O modelo de desenvolvimento dominante, assentado na racionalidade do capital - a qual influencia fortemente a configuração, a identidade e a funcionalidade das regiões - têm se traduzido em importantes desafios socioambientais, refletindo diretamente na sociedade e na capacidade de resiliência dos ecossistemas. Neste sentido, esta mesa discutirá sobre processos voltados à sustentabilidade socioambiental em sentido amplo - sustentabilidade ambiental, equidade e justiça social, viabilidade econômica - e sua contribuição à emergência de propostas alternativas de modelos de desenvolvimento.

Mesa 4 - Abordagens teórico-metodológicas e Desenvolvimento Territorial/Regional: experiências latino-americanas

As abordagens teórico-metodológicas sobre desenvolvimento territorial e regional na América Latina refletem a diversidade e a complexidade da realidade da região. Nesta mesa serão discutidas as abordagens teórico-metodológicas sobre desenvolvimento territorial e regional com base nas experiências dos Programas em Desenvolvimento Regional na América Latina. É fundamental que as políticas e práticas de desenvolvimento considerem as particularidades locais e promovam a inclusão social, a sustentabilidade e a participação cidadã. As experiências latino-americanas podem servir de inspiração e aprendizado para outras regiões do mundo que buscam enfrentar desafios semelhantes.

Mesa 5 - Novas abordagens sobre desenvolvimento.

As novas abordagens sobre desenvolvimento no século XXI refletem transformações significativas nas dinâmicas sociais, econômicas, ambientais e tecnológicas, propondo uma compreensão mais integrada e holística dos processos de desenvolvimento. Essas abordagens reconhecem a complexidade dos desafios contemporâneos e a necessidade de soluções interconectadas e sustentáveis. Entre as principais tendências, destacam-se a **Economia de Francisco**, que propõe uma economia solidária e sustentável; o conceito de **Bem Viver**, que busca a harmonia entre os seres humanos e a natureza, integrando saberes tradicionais; a **Decolonialidade**, que questiona as estruturas coloniais e propõe alternativas de desenvolvimento mais equitativas com as culturas locais; o **Desenvolvimento Inclusivo**, voltado para a redução das desigualdades sociais e promoção da equidade; e o conceito de **Decrescimento**, que defende a desaceleração da economia como forma de reduzir os impactos ambientais e promover uma vida mais equilibrada e sustentável. Essas abordagens desafiam as concepções tradicionais de desenvolvimento.

GRUPOS DE TRABALHO PARA AS APRESENTAÇÕES DO XII SIDR

As apresentações dos resultados das pesquisas serão realizadas em sessões organizadas de acordo com as submissões aos Grupos de Trabalho.

GT1: Desenvolvimento regional, planejamento, governança, controle social e gestão do território

Este eixo temático visa acolher trabalhos que abordem de forma teórica e metodológica os processos de desenvolvimento regional e o planejamento territorial em diferentes escalas. A reflexão sobre as interações entre as múltiplas dimensões sociais, econômicas, políticas e ambientais será central, bem como a análise dos diversos conteúdos presentes nas políticas e estratégias de desenvolvimento regional. Serão aceitos estudos que investiguem as dinâmicas de governança e controle social, especialmente em relação à implementação de políticas públicas em nível regional e local, e suas implicações para a gestão do território.

GT2: Extensão e Desenvolvimento Regional:

Nesse eixo serão aceitos trabalhos que contribuam na reflexão sobre a extensão no desenvolvimento regional. Por um lado, considerando a importância de relatos sobre processos de extensão rural, da extensão universitária, da curricularização da extensão nas universidades, da ATER digital, da assistência técnica, da extensão agroecológica. Por outro lado, considerando a necessidade sempre presente de romper com a matriz modernizadora e desenvolvimentista do extensionismo na região, propondo novos eixos de intervenção, comprometidos esses com os desafios que as crises sociais e ambientais, agudizadas na atualidade, colocam no pensar e no implementar políticas de desenvolvimento regional.

GT3: Cultura, identidade e territórios:

A dimensão cultural do desenvolvimento impõe o respeito à diversidade e às especificidades das culturas locais e regionais. Nesse sentido, trata-se de reconhecer não somente os recursos culturais presentes nos territórios e capazes de potencializar dinâmicas de desenvolvimento, mas também a importância das experiências culturais diversas como dimensões condicionantes de diferentes modos de desenvolvimento, inclusive alternativas ao desenvolvimento. Nesse sentido, nesse eixo serão consideradas diferentes temáticas que problematizam a relação entre cultura e desenvolvimento, dentre as quais: cultura, identidade territorial, diversidade sociocultural, capital social, entre outros temas correlatos ao tema central deste eixo.

GT4: Desenvolvimento rural, alimentação e consumo sustentável:

Serão contemplados estudos que visem o melhor entendimento da competitividade dos sistemas e cadeias produtivas; caracterização, perfil e estrutura de redes de cooperação, novas ruralidades, agricultura familiar, abastecimento agroalimentar, políticas públicas, cadeias curtas, mercados digitais, dentre outros temas correlatos.

GT5: Desenvolvimento urbano, urbanização, inclusão social e qualidade de vida:

Este Grupo de Trabalho acolhe estudos que busquem compreender de forma aprofundada os processos de urbanização e as dinâmicas de desenvolvimento urbano, com atenção especial às diversas configurações espaciais e sociais que caracterizam os territórios urbanos. Serão considerados trabalhos que abordem temas como aglomerados urbanos, cidades médias e pequenas, inovações voltadas ao desenvolvimento urbano sustentável, infraestrutura e mobilidade urbana, fluxos migratórios, fragmentação socioespacial, segregação urbana, além de questões relacionadas a gênero, diversidade LGBTQIApn+, e outros tópicos correlatos que contribuam para a inclusão social e a promoção da qualidade de vida nas cidades.

GT6: Tecnologia, inovação e comunicação:

Serão considerados os temas da economia solidária, tecnologias sociais, inovação tecnológica e sua influência na dinâmica regional; reconversão e reestruturação produtiva regional, inovação inclusiva, soluções tecnológicas, comunicação para o desenvolvimento, Tecnologias de Informação e Comunicação entre outros temas correlatos.

GT7: Emergência climática, transição energética e ecodesenvolvimento:

Serão considerados artigos discutindo sustentabilidade ambiental, viabilidade econômica, mudanças climáticas e seus reflexos no desenvolvimento, energia sustentável, crédito de carbono, prestação por serviços ambientais, resiliência dos territórios, entre outros temas correlatos ao tema central deste eixo.

GT8: Estado, políticas públicas, democracia, participação popular e movimentos sociais:

Nesse eixo serão aceitos trabalhos em relação aos modos de organização, articulações da sociedade civil, práticas participativas e colaborativas existentes na promoção do desenvolvimento regional. As relações entre atores estatais e da sociedade civil e sua influência nas decisões de políticas públicas (formulação, implementação e avaliação), seus desenhos, arranjos e composições, suas relações com outras organizações e seus efeitos para os processos de desenvolvimento em diferentes territórios regionais. Além desses, os diversos arranjos institucionais constituídos no Estado, tais como os consórcios

intermunicipais, as conferências, os conselhos regionais de desenvolvimento, as redes de governança, entre outros.

GT 9: Novas formas de organização da produção e gestão social:

Neste eixo serão aceitos trabalhos em relação aos diversos modos de organização da produção e do trabalho e suas articulações com a sociedade nas múltiplas dimensões e escalas. As relações entre os atores organizacionais e a sociedade civil, envolvendo os impactos das dinâmicas produtivas em seus aspectos econômicos, sociais e ambientais. Desdobramentos destas dinâmicas nos territórios com vistas para novas questões organizacionais e sociais no contexto contemporâneo. Formas de planejamento visando analisar todos os stakeholders, principalmente fazendo contra movimento aos modelos economicistas ainda predominantes na esfera da gestão e do planejamento com foco no desenvolvimento organizacional e institucional na dimensão pública e privada.

GT 10 Indústria e Território no Brasil no século XXI:

A mesa busca reunir trabalhos que dialoguem com as conexões entre o território e a indústria, conciliando políticas setoriais e regionais. Em especial, busca-se valorizar trabalhos que abordem as conexões entre as dinâmicas regionais e as seis missões industriais presentes no plano Nova Indústria Brasil, explorando possíveis sinergias entre este e a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). Dentre o rol de temas, estão transição energética, bioeconomia, cadeias agroindustriais, complexo econômico-industrial da saúde, base industrial de defesa, agroindústria, transformação digital e infraestruturas urbanas resilientes.

OBJETIVOS DO XII SIDR:

a) Promover o intercâmbio entre estudantes, docentes, pesquisadores e profissionais de instituições brasileiras e destes com pesquisadores de outros países, além de aproximar estudantes, docentes, pesquisadores e profissionais de outras áreas do conhecimento ao debate sobre Desenvolvimento Regional;

b) Analisar as interações entre o Estado, o mercado e a sociedade na construção de estratégias de desenvolvimento regional sustentáveis e inclusivas, discutindo como as dinâmicas territoriais podem ser transformadas por meio de abordagens inovadoras de planejamento, políticas públicas e participação social,

b) Oportunizar a divulgação e a difusão de novos conhecimentos produzidos na área do

Desenvolvimento Regional, através da apresentação dos resultados das pesquisas realizadas pelos participantes do evento e de sua publicação online em Anais;

d) Promover a interação e a troca de experiências entre pesquisadores e alunos/pesquisadores dos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e áreas afins das Universidades brasileiras e estrangeiras.

COMITÊ CIENTÍFICO:

Alcione Talaska – IFC - SC
Alex Pizzio da Silva - PPGDR-UFT- TO
Delta Algeria Torres Rivera – Pós-Doc UNIOESTE - PR
Almir Arantes – UNEMAT – MT
Anelise Graciele Rambo – PPGDTR – UFRGS - RS
Ângela C. T. Felippi – PPGDR – UNISC - RS
Ariel Garcia – CEUR - Argentina
Carlos Otávio Zamberlan – PPGDRSP – UEMS
César Ramírez-Miranda – UACh - México
Luiz da Silva – PPGPGP – UTFPR – PR
Cidoval Moraes de Sousa – PPGDR-UEPB - PB Cláudia Siebert – FURB - SC
Cláudia Tirelli – PGDR-UNISC - RS
Cláudio Machado Maia – PPGPSDR-UNOCHAPECÓ - SC
Cristiane Mansur Moraes Souza – PPGDR-FURB - SC
Everton Simon – UNISC – SC
Fernando Batista Baneira da Fontoura – UNISC- RS
Flávio Sacco dos Anjos – PPGDTSA-UFPEL – RS
Gilson Ditzel Santos – PPGDR-UTFPR - PR
Gleicy Vasques – UFMS - MS
Grazielle Betina Brandt – PPGDR-UNISC – RS
Gustavo Busso – PPGDT- Universidade Nacional de Rio Cuarto - Argentina
Héctor Martin Civitaresi – Universidad Nacional de Rio Negro - Argentina
Heleniza Ávila Campos – PROPUR-UFRGS – RS
Jandir Ferreira Lima – PPGDRA-UNIOESTE - PR João Aparecido Bazolli – PPGDR-UFT – TO Jefferson Marçal da Rocha – UNIPAMPA - RS
Joaquín Farinós Dasí – Universidad de Valença – Espanha
Jorge Hernandez – Universidade Nacional de Rio Cuarto - Argentina
José Antônio Moraes do Nascimento – UNISC - RS
Juçara Spinelli – PPGEO – UFFS - RS
Julio Jose Plaza Tabasco – Universidad Castilla-La Mancha – Espanha

Lucir Reinaldo Alves – PPGDR – UNIOESTE – PR
Marcel Theza Manriquez – Universidad de Los lagos - Chile
Marco Cadoná – PPGDR-UNISC - RS
Marcos Junior Marini – PPGDR-UTFPR - PR
Markus Brose – PPGDR-UNISC - RS
Moacir Santos – PPGDR – UNITAU - SP
Mônica Carniello – PPGPDR-UNITAU - SP
Mônica Pons – PPGPC-UFSM - RS
Rógis Juarez Bernardy – PPGA-UNOESC - SC
Sérgio Allebrandt – PPGDR-UNIJUÍ-RS
Silvia Virginia Areosa – PPGDR-UNISC - RS
Silvio Cezar Arend – PPGDR-UNISC – RS
Taciane Velazquez – Pós-Doc PPGDR UNISC - RS
Tiago Costa Martins - PPGCIC-UNIPAMPA – RS
Valdir Roque Dallabrida – PPGDR-UNC - SC
Virginia Elisabeta Etges – PPGDR-UNISC - RS
Zulene Muniz Barbosa – PPGDR-UEMA - MA
Weimar Freire da Rocha Jr – PPGDRA-UNIOESTE - PR

PROGRAMAÇÃO PROVISÓRIA*

10 de setembro, quarta-feira	
8h – 9h	Credenciamento
9h – 9h30m	Abertura (autoridades acadêmicas) – Ricardo Ojima, Waldecy Rodrigues, José Júlio Ferreira Lima, Rafael Henn, Ricardo Machado, Cidonea Deponti e Grazielle Brandt.
9h30m – 11h30m	**Conferência de abertura: Desenvolvimento regional: do que estamos falando?** Mediador: Marco Cadoná a) José Luis Fiori - Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Brasil .

13h30m – 15h30m	**Mesa redonda 1: Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial – PNDR, PROMESO, PNOT, PRONAT, PTC** Mediador: Monica Aparecida – UFT, Brasil a) Virginia Etges – PPGDR-UNISC, Brasil b) Anelise Rambo - PGDREDES – UFRGS, Brasil c) Heleniza Campos Ávila – PROPUR-UFRGS, Brasil d) João Mendes da Rocha Neto – Ministério do Desenvolvimento Regional – MIDR - Governo Federal, Brasil
15h30m – 16h	Intervalo – café
16h – 17h30m	Sessões temáticas – apresentações
16h-17h30	Reunião - Assembleia de fundação da REDETEG
18h30m	Lançamento de livros
19h e 30m	Coquetel de boas-vindas e posse da SBDR
11 de setembro, quinta-feira	
8h às 9h e 30m	Sessões temáticas – apresentações
9h e 30– 12h	**Mesa redonda 2: Indústria e Território no Brasil: o papel da indústria de transformação no desenvolvimento regional brasileiro no século XXI** Mediador: Daniel Baggio – PPGDR-UNIJUÍ, Brasil a) Danilo Severian – Observatório Nacional da Indústria - ONI, Brasil b) Fernando Macedo – Instituto de Economia - UNICAMP, Brasil c) Aristides Monteiro – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA – Governo Federal, Brasil d) Daniel Pereira Sampaio – PPGPS-UFES, Brasil
13h30m – 15h30m	Sessões temáticas – apresentações
15h30m – 16h	Intervalo – café
16h – 18h30m	**Mesa Redonda 3: Clima, água e alimentação em contextos de desenvolvimento rural/regional** Mediador: João Pedro Schmidt- PPGD-UNISC, Brasil a) Ricardo Abramovay - Instituto de Estudos Avançados - USP, Brasil

	b) Emile Coudel – Cirad, França c) Márcio Gazolla – PPGDR - UTFPR, Brasil
18h30m às 20h	Reunião dos editores de revistas na área do Desenvolvimento Regional
12 de setembro, sexta-feira	
8h às 9h e 30m	Sessões temáticas – apresentações
9h – 11h30m	**Mesa redonda 4: Abordagens teórico-metodológicas Desenvolvimento Territorial/Regional: experiências latino-americanas** Mediador: Monica Franchi Carniello – PPGPDR – UNITAU, Brasil a) Luciana Travassos – UFABC, Brasil b) Juan Patrício Molina - Universidad Nacional de Colômbia – UNC, Colômbia c) Reto Bertoni – Universidad de la República – UDELAR, Uruguai d) Argélia Torres - Universidad Autónoma Comunal de Oaxaca – UACO, México
13h30m – 15h30m	**Mesa Redonda 5: Novas abordagens sobre desenvolvimento** Mediador: Jane Mazarrino – PPGAD – UNIVATES, Brasil a) Adriana Gomes Alzate – Universidad Nacional de Colombia, Colômbia b) Marco Aurélio Saquet – PGSCF –UNIOESTE, Brasil c) Daniele Parbuono – Università degli Studi di Perugia – UNIPG, Itállia. d) Héctor Martín Civitaresi – Universidade Nacional de Rio Negro, Argentina
16h	Café
16h30m	Reunião da área PLURD
18h	Encerramento

13 de setembro, sábado	
9h – 12h	Atividade por adesão - Visita a Vinícola Thomasi - Visita de campo na área urbana de Santa Cruz do Sul com almoço no Restaurante Lisaruth. - Visita de campo na área rural de Santa Cruz do Sul com almoço em uma propriedade rural. Estas atividades serão cobradas separadamente e a inscrição deve ser realizada até o dia 30 de junho de 2025. O limite de inscritos será de 20 para a Vinícola Thomasi e 40 para as outras atividades.

***** A programação é provisória, porque alguns palestrantes ainda não foram contatados.

PROPOSTA DE CRONOGRAMA DO XII SIDR

a) Data do evento: 10, 11, 12 e 13 de setembro de 2025

b) Submissão dos trabalhos completos: de 05 de janeiro de 2025 até 15 de junho de 2025.

c) Avaliação dos trabalhos pelo Comitê Científico: 17 de junho de 2025 a 07 de julho.

d) Divulgação dos trabalhos aceitos para apresentação: 10 de julho de 2025.

e) Divulgação das salas de apresentação dos trabalhos: 30 de agosto de 2025.

INSCRIÇÕES

a) De 16 de junho a 29 de agosto de 2025:

Professores, pesquisadores, profissionais e público em geral: R$ 350,00

Alunos dos programas de pós-graduação e graduação: R$ 250,00

b) De 1º de setembro até o dia 10 de setembro de 2025:

Professores, pesquisadores, profissionais e público em geral: R$ 400,00

Alunos dos programas de pós-graduação e graduação: R$ 300,00

c) Atenção: data limite para pagamento da inscrição do apresentador de trabalho no evento: 10 de agosto de 2025.

Visita de campo com almoço por adesão.

Visita no urbano: R$150,00

Visita no rural: R$180,00

O Pagamento das inscrições deverá ser realizado:

Para os brasileiros, através de boleto bancário, gerado na inscrição no site do Evento.

Para os estrangeiros, o pagamento poderá ser realizado no local do evento.

Normas de Submissão e Apresentação dos Trabalhos Completos:

Os trabalhos deverão ser completos e poderão ser submetidos por professores, pesquisadores e estudantes dos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e de programas afins à temática do desenvolvimento regional, brasileiros e estrangeiros, e serão analisados por um Comitê Científico, composto por especialistas nos GTs do evento. A apresentação do(s) trabalho(s) e sua inclusão nos Anais estão condicionadas à inscrição e ao pagamento da taxa do evento por pelo menos um dos autores.

Submissão:

- Cada inscrito poderá submeter no máximo três trabalhos para o evento. Nessa contagem serão computados os trabalhos submetidos pelo proponente como autor e como coautor.

- Cada trabalho poderá ter no máximo quatro autores.

- Os trabalhos a serem submetidos para o evento poderão ser apresentados oralmente. A apresentação oral não poderá exceder a 15 minutos. Após a apresentação de todos os trabalhos previstos para sessão de apresentação, em cada sala, será destinado um tempo para debates. A apresentação dos trabalhos na forma de pôster será realizada em sessão especial, em sala específica para essa modalidade, a ser divulgada na programação.

- Os trabalhos deverão ser encaminhados através do sistema de submissão online da Unisc, por meio de um cadastro solicitado para o e-mail: jorgesc@unisc.br. Não serão aceitos trabalhos enviados por e-mail.

- Os trabalhos que não respeitarem as normas de submissão e de apresentação estabelecidas, não serão aceitos.

- No momento da inscrição, o autor responsável deverá indicar a modalidade de apresentação

desejada: presencial ou online síncrona.

Idiomas do IX SIDR

Serão aceitos trabalhos redigidos nos idiomas Português, Espanhol e Inglês. A língua oficial do evento é o português, mas os trabalhos também poderão ser apresentados na língua espanhola e inglesa.

Seleção dos Trabalhos:

O Comitê Científico do evento selecionará os trabalhos com base na sua adequação à temática geral do evento, à adesão aos eixos temáticos, à originalidade da proposta, sua relevância e contribuição científica e acadêmica no campo do desenvolvimento regional.

Trabalhos selecionados para apresentação no IX SIDR:

Somente poderão ser apresentados trabalhos originais, de autores inscritos no evento e com inscrição paga.

Os anais serão publicados no mês de dezembro de 2025, posteriormente ao evento, online e somente com os trabalhos, efetivamente apresentados no evento.

Certificados:

Os certificados serão disponibilizados em formato online após o evento, no mês de dezembro de 2025.

Os certificados de apresentação de trabalhos serão emitidos somente para os trabalhos efetivamente apresentados.

Configuração do texto do trabalho completo:

Conforme Template disponibilizado no site do evento

Comissão de Organização do XII SIDR

Drª Cidonea Machado Deponti (Coordenadora)

Drª Grazielle Betina Brandt (coordenadora adjunta)

Drª Virginia Etges

Dr. Rogério Leandro Lima da Silveira

Dr. Marco Cadoná

Dr. Silvio Arend

Secretaria do Evento:

email: desenvolvimentoregional@unisc.br

Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sala 1023 – Bloco 10 - Campus da UNISC, Santa Cruz do Sul – RS. Telefones: 0 55 (51) 3717 7392 ou 0 55 (51) 37177395

Horário de Atendimento:

Segunda à sexta-feira. Manhã: 7:30h – 11:30h e Tarde: 13:00h – 17:00h

Local do Evento: Campus Santa Cruz do Sul, da Universidade de Santa Cruz do Sul. Av. Independência, 2293 – Bloco 18, Santa Cruz do Sul-RS-Brasil

Hotéis e Pousadas em Santa Cruz do Sul-RS:

Hotel Santa Cruz - http://www.hotelsantacruz.com.br
Charrua Hotel - https://www.charruahotel.com.br/
Cithos Hotel - http://www.cithoshotel.com.br/
Hotel Antonio's - https://hotelantonios.com.br/
Hotel Villa Souza Ltda - https://lp.hotelvillasouza.com.br/
Soder Hotel - https://www.soderhotel.com.br/
Aquarius Flat Aptos e Suítes https://www.aquariushotel.com.br/2016/
Hotel Águas Claras - https://www.hotelaguasclaras.com.br/

SERVIÇOS DE TRANSPORTE MAIS USADOS DE PORTO ALEGRE PARA SANTA CRUZ DO SUL

UBER e 99 são aplicativos que poderiam ser utilizados como táxis para se locomover em POA e em SCS.
Você poderia utilizar esses serviços para chegar até a rodoviária de POA
Endereço da Rodoviária de Porto Alegre: https://g.co/kgs/LnGFKVd
Existe uma empresa de ônibus que vá direto até Santa Cruz do Sul: Viação União Santa Cruz
Site da Viação União Santa Cruz: https://www.santacruzbus.com.br/